

Uber coloca 750 bicicletas elétricas JUMP em Lisboa

1 de Março, 2019

Cerca de 750 bicicletas elétricas JUMP vão estar disponíveis em Lisboa, sendo a capital portuguesa a primeira cidade europeia a receber esta plataforma de mobilidade, anunciou a Uber, gestora do modelo. Na apresentação de ontem, na Pousada de Lisboa, o cofundador e CEO da JUMP Ryan Rzepecki garantiu que a empresa está entusiasmada “em lançar as bicicletas elétricas JUMP em Lisboa”, contribuindo para um menor fluxo de trânsito.

Para o responsável, a introdução da JUMP na capital portuguesa deve-se ao facto de a empresa procurar um novo mercado, lembrando que “em cidades grandes as pessoas preferem as bicicletas aos carros”.

O vereador da Mobilidade e Segurança da Câmara Municipal de Lisboa, Miguel Gaspar, referiu que Lisboa “tem um fortíssimo compromisso com o acordo de Paris”, sustentando que este modelo vai tornar Lisboa “mais humana” e sustentável. De acordo com Miguel Gaspar, a JUMP oferece à cidade alternativas de transporte, de modo a reduzir a utilização de transportes públicos, após a introdução de outros modelos, como as bicicletas partilhadas GIRA, em 2017.

“Estamos empenhados em ter soluções, como andar de bicicleta. Há cerca de sete mil pessoas a usar bicicletas GIRA e seis mil pessoas trotinete”, por dia, perfazendo cerca de 13 mil utilizadores de plataformas de mobilidade partilhada.

Miguel Gaspar afirmou ainda que a autarquia tem como objetivo a criação de mais três mil estacionamentos para bicicletas, de forma a chegar aos sete mil na cidade, e lembrou que, até ao fim do mandato, deverão ser construídos mais de 300 quilómetros de ciclovia. “Estamos a fazer o que de melhor se faz na Europa”, disse, assinalando que “as cidades do futuro vão ser cidades com mobilidades partilhadas”.

O vereador da Câmara de Lisboa, que reiterou o aumento para 10% de ciclistas na capital, adiantou que há reuniões mensais com todos os operadores de plataformas eletrónicas de passageiros, no sentido de haver regulação da fiscalização. “Temos a mais moderna legislação para estes meios de transportes, apesar de ter regras e condições”, apontou Miguel Gaspar, garantindo que os operadores partilham informações, como o número de viagens e locais de estacionamento.

De acordo com Miguel Gaspar, a JUMP pode ser um importante complemento da rede GIRA, gerida pela EMEL (Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa).

As bicicletas elétricas JUMP vão estar disponíveis 24 horas por dia, em Lisboa, e os utilizadores vão poder viajar pela cidade e estacionar o veículo

no final de cada viagem em zonas autorizadas.

Segundo o município, as bicicletas JUMP não poderão ser utilizadas nas zonas do Bairro Alto e do Castelo de S. Jorge, devido ao pavimento existente.